

**TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA
DE CRÉDITO Nº 06, de 13 de junho de 2014****I- Identificação: (Título/Objeto da Despesa)**

Aquisição de equipamentos para reestruturação da Fábrica de Derivados do Leite de propriedade da Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas – CPLA, localizada no município de Batalha-AL.

II – UG/Gestão Repassadora e UG/Gestão Receptora

UG/Gestão Repassadora: 530023 – Ministério da Integração Nacional

UG/Gestão Receptora: 195007 – CODEVASF

III - Justificativa: (Motivação/Clientela/Cronograma físico)

A importância da bovinocultura na formação econômica das zonas semiáridas do Nordeste é notória. No sertão do estado de Alagoas, na zona compreendida pelo Território Bacia Leiteira, a atividade da bovinocultura leiteira tem servido de base para geração de trabalho e renda em todos os estratos sociais, em propriedades de diferentes tamanhos e escalas de produção, a despeito da crise que se abateu sobre este setor ainda em meados da década de 1990. Municípios como Batalha, Monteirópolis, Jaramataia e Major Izidoro têm empregado nesta atividade, grande parte de sua população economicamente ativa, motivando a montagem de estratégias que revertam a tendência de declínio observada na atividade.

A Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas – CPLA é uma instituição que tem assumido papel central no plano de remobilização dos atores envolvidos na cadeia produtiva do leite no Sertão Alagoano. Sua importância é consideravelmente majorada pela conjuntura de estiagem secular que aflige as populações residentes no Semiárido Nordestino. Ela congrega cerca de 4.000 associados, em sua grande maioria agricultores familiares, que vêem na Cooperativa uma alternativa viável para beneficiamento e comercialização de sua produção leiteira, de modo que o leite fornecido in natura se converta em produtos industrializados, agregando valor e alcançando mercados mais vantajosos, evitando que os produtores concorram entre si no mercado local, deprimindo preços e desestimulando acréscimos de produção individualmente.

Nesse território havia a Fábrica de Laticínios Camila, que foi uma empresa constituída em 1979, como parte da Cooperativa Agropecuária de Major Izidoro LTDA. Essa cooperativa foi extinta em 2009, após anos em crise, levando consigo a Fábrica de Laticínios Camila, desarticulando fortemente, naquela altura, vacilante setor da bovinocultura leiteira do Sertão Alagoano. À época a Fábrica de Laticínios Camila processava cerca de 160.000 litros de leite diariamente, fornecidos por mais de 1.300 associados, que ficaram desamparados tanto no que toca ao beneficiamento da produção, quanto à comercialização de seus produtos. Tal infortúnio levou ao colapso da bovinocultura leiteira enquanto cadeia produtiva naquela região do Estado, gerando efeitos devastadores sobre os pequenos e médios produtores da bacia leiteira. O endividamento fiduciário passou a fazer parte da realidade cotidiana desses produtores, por conta de compromissos financeiros assumidos para viabilizar sua própria produção.

Recentemente a Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas, vem impetrando esforços no sentido de tornar possível a reabertura da Fábrica de Laticínios Camila. Esta iniciativa pode resultar na reestruturação de toda cadeia produtiva da bovinocultura leiteira naquela região de Alagoas, beneficiando diretamente cerca de 4.000 famílias de produtores e gerando cerca de 250 empregos diretos, apenas no beneficiamento do leite.

Nesse sentido, a Codevasf visa apoiar a atividade da bovinocultura no Estado de Alagoas por meio da aquisição de equipamentos para reestruturação da Fábrica de Laticínios de propriedade da Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas – CPLA, localizada no município de Batalha/AL, visando a modernização da fábrica, com a posterior doação destes equipamentos à CPLA. Com os recursos provenientes da Emenda Parlamentar nº 35420004 alocada neste ministério, que ora pleiteamos descentralização. Será adquirida máquina de Sistema de Evaporação Tubular para Leite para executar o processo de produção de soro/leite concentrado com capacidade de processamento: 160.000L/dia de leite (12% ST), 300.000 L/dia de soro (6% ST).

**IV – Relação entre as Partes: (Descrição e Prestação de Contas das Atividades)**

Cabe ao Ministério da Integração Nacional – UG Repassadora:

- Efetuar a descentralização de créditos orçamentários no valor de R\$ 2.829.821,84 (dois milhões, oitocentos e vinte e nove mil, oitocentos e vinte e um reais e oitenta e quatro centavos) para a Codevasf, instituição recebedora dos recursos;
- Acompanhar a execução física do objeto junto à Codevasf;
- Divulgar as ações objeto da descentralização de créditos orçamentários como o resultado da cooperação entre as partes.

Cabe à Codevasf – UG Recebedora:

- Viabilizar a execução do objeto do Plano de Trabalho aprovado, em conformidade com as leis e normas vigentes;
- Prestar informações ao órgão repassador referentes à execução física do objeto, mantendo-o informado sobre problemas porventura existentes que venham comprometer o andamento regular das atividades;
- Fiscalizar a execução do objeto;
- Responsabilizar-se pela prestação de contas física e financeira de cumprimento do objeto junto aos órgãos de controle;
- Devolver, eventualmente, os recursos impugnados ou as sobras de recursos à União.

V - Previsão Orçamentária: (Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)

Programa de Trabalho/Projeto /Atividade	Descrição	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (RS 1,00)
Equipamentos e Material Permanente	Sistema de Evaporação Tubular para Leite Para produção de soro/leite concentrado; Capacidade de processamento: 160.000L/dia de leite (12% ST), 300.000 L/dia de soro (6% ST). Tubulação de vapor de alimentação ao aquecedor de solução de limpeza. Tubulação de água gelada de alimentação do refrigerador de produto. Instrumentos: Caudalímetro de alimentação, cudalímetro de “retentado”. Sensores de pressão em laços de concentração. Rotamêtro de permeado, Sensores de temperatura. Desenhos e manuais de operação de manutenção. A unidade é um evaporador falling film triplo efeito com recompressão térmica de vapor sobre o primeiro efeito. Concentrar soro (18% ST de saída) a capacidade horária de 5.000kg/h e leite (12% ST) de 8.000 kg/h. O preaquecimento do soro/leite que se realiza desde 5 até 70°C mediante	100	44.90.52	2.800.821,84



	<p>intercambiadores de calor e serpentinas, usando como fluido calefator o vapor gerado.</p> <p>O evaporador de compressão térmica T.V.R. Concentra a alimentação até a concentração desejada usando tubos de 12/15m de comprimento. Temperatura do concentrado : 45 – 48°C. Picos de spray nos separadores para limpeza CIP, capacidade de evaporação com redução até 50%. Pressão de vapor 10 bar, temperatura máxima de água de resfriamento 30°C, voltagem 380 V, frequência 60 Hz, ar comprimido para instrumentos , pressão: 8 barg, temperatura ambiente: 5° C, tempo de retenção de 0 – 150 seg, temperatura de ebulição do produto 68 – 70°C. Acabamentos Superficiais: partes e superfícies de aço inoxidável. Motores elétricos: isolamento classe “F”, proteção IP55. União dupla de rosca. Secção evaporador: fechado, parede simples, sem isolamento. Equipado com: bocal de inspeção, bocal de limpeza e conexões necessárias. Sistema de filtragem com 02 filtros de linha com tela de aço inoxidável, 04 válvulas borboletas. Bomba de alimentação tipo centrífuga, com motor de acionamento e suporte, Construída com camisa simples. Pasteurizador: tipo estrutura e tubos, equipado com tampas com dobradiças e visor de condensados. Holding: de tubos retos verticais. Corpos evaporadores: falling Im, equipados com : tampa com dobradiças, porta de inspeção, bocais de limpeza C.I.P, conexões para retirada do ar e condensado incluindo visor. Serpentinhas de pre-aquecimento de produto. Separadores tipo cilíndrico, equipados com bocais de limpeza C.I.P e visor.</p>			
Material de Consumo		100	33.90.30	6.000,00
Diárias		100	33.90.14	5.000,00
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica		100	33.90.39	18.000,00
VALOR TOTAL				2.829.821,84

VI - Cronograma de execução

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
1	1	Aquisição de Equipamentos para Montagem de Indústria de Laticínios	Unid.	1	Abr/2014	Abr/2015



Cronograma de Desembolso**Concedente**

Meta	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14
1	R\$ 2.829.821,84				
Meta	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
1					
Meta	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/2015	Jun/2015
1					

Codevasf

Meta	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14
1					
Meta	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
1					
Meta	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/2015	Jun/2015
1					

VI – Localização e Impacto Socioeconômico:**Municípios Atingidos pela Ação:**

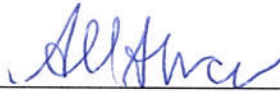
Microrregião	Municípios Atingidos Diretamente pela Ação	Mun. Atingidos Indiretamente pela Ação
Bacia Leiteira - AL	Batalha (Município onde fica localizada a fábrica de laticínios que receberá a máquina em questão)	Batalha, Olho D'Água das Flores, Olho D'Água do Casado, Piranhas, Delmiro Gouveia, São José da Tapera, Carneiros, Senador Rui Palmeira, Major Isidoro, Monteirópolis, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Craíbas, Dois Riachos, Santana do Ipanema, Pão de Açúcar, Maravilha e Olivença.

Famílias Atingidas pela Ação:

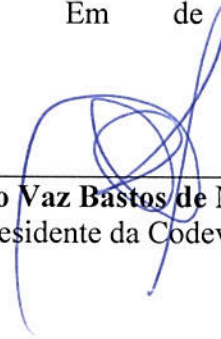
Municípios	Quantitativo de Beneficiários
Batalha, Olho D'Água das Flores, Olho D'Água do Casado, Piranhas, Delmiro Gouveia, São José da Tapera, Carneiros, Senador Rui Palmeira, Major Isidoro, Monteirópolis, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Craíbas, Dois Riachos, Santana do Ipanema, Pão de Açúcar, Maravilha e Olivença.	Cerca de 4.000 agricultores formalmente ligados à Cooperativa.

VII – Data e Assinaturas:

Em de



Adriana Melo Alves
Secretária de Desenvolvimento
Regional
Ministério da Integração Nacional



Elmo Vaz Bastos de Matos
Presidente da Codevasf